

Outubro Rosa: o diagnóstico precoce é essencial para a cura

Data: 17/10/2018

Veículo: Águas Claras News

 Curtir 0  Compartilhar

17 de Outubro de 2018

Outubro Rosa: o diagnóstico precoce é essencial para a cura

Especialista do Hospital do Câncer Anchieta alerta sobre a necessidade da realização do exame de mamografia para as mulheres a partir dos 40 anos ou com histórico familiar da doença.



O Outubro Rosa é comemorado em todo o mundo e visa expandir cada vez mais a campanha de prevenção ao câncer de mama. Neste mês de conscientização, vale reforçar a importância do exame de mamografia para identificar a doença que afeta cerca de 60 mil mulheres por ano no Brasil e que reduz consideravelmente as chances de cura.

“O exame de mamografia é a avaliação radiográfica das mamas que tem por finalidade detectar as alterações das mamas, as quais nem sempre são identificadas no exame clínico, como calcificações suspeitas, ou alterações no formato e consistência das mamas. As técnicas radiográficas exigem que a mama seja comprimida contra uma superfície rígida para que haja uma varredura adequada do tecido mamário. Quando é encontrada alguma alteração, é possível ampliar a imagem e fazer uma avaliação específica onde possa existir a alteração”, explica o oncologista do Hospital do Câncer Anchieta França.

De acordo com o especialista, a maior parte da sociedade médica sugere que a idade para a realização do exame é entre 40-45 anos. Mulheres que tenham casos de câncer de mama na família devem fazer o rastreamento antes. “É importante mencionar que para a adequada realização do exame de mamografia é importante que a mulher já tenha passado da faixa etária quando as mamas são mais rígidas ou quando ocorre antes dos 40 anos. Nestas mulheres, em função da mama ser mais densa, a mamografia não realiza a avaliação adequada do parênquima mamário. Além disso, a incidência de câncer de mama ocorre com maior frequência em mulheres a partir da 5ª década de vida”, alerta.

As causas do câncer de mama são várias: “o sexo feminino possui maior risco em comparação com o masculino; histórico familiar; obesidade; etilismo; uso de terapia de reposição hormonal e tratamento com radioterapia previamente. Porém é um tumor curável em até 98% dos casos se detectado na fase inicial, sendo o diagnóstico precoce fator de grande importância para a cura”, conclui o médico.

História do Outubro Rosa

A história do movimento começou em 1990, quando o laço cor-de-rosa foi lançado pela Fundação G. Komen for the Cure e distribuído aos participantes da primeira Corrida pela Cura, realizada em New York e, desde então, promovida anualmente na cidade. Em 1997, entidades das cidades de Yuba e Yuba nos Estados Unidos, começaram efetivamente a realizar ações voltadas à prevenção do câncer de mama denominando como Outubro Rosa.

Hospital do Câncer Anchieta

O Hospital do Câncer Anchieta é composto por uma assistência completa para todos os tipos de câncer, com complexidade, protocolos internacionais, tecnologia de ponta e acolhimento. O compromisso é de excelência em todas as etapas, da suspeita diagnóstica à superação, com equipes integradas, incluindo a equipe de apoio. O local dispõe de Hospital-Dia, com oito ambulatórios interdisciplinares e 18 leitos de quimioterapia; Pronto-Socorro Oncológico com fluxo prioritário; Internação com 28 flats; Unidade de Terapia Intensiva Oncológica, com seis leitos exclusivos, e Centro Cirúrgico.